

RESTAURAÇÃO

*DF-Brasília*

# A história de Brasília recuperada por projeto

Programa digitalizará documentos antigos estragados com o passar do tempo

MARCELA RIBEIRO

**A** Administração de Brasília organiza todos os processos de edificações que existem em seus arquivos e, para agilizar este processo, contratou em outubro a empresa Comp Line, que tem um prazo de 10 meses para colocar tudo em ordem. Os funcionários da administração estão sendo treinados para manusear de forma adequada a documentação, aprender técnicas de arquivo e, além disso, inserir as informações em um banco de dados.

Atualmente o arquivo da Administração de Brasília conta com 1.500 metros de documentos em papel no acervo do Arquivo Geral. "É muito importante esta organização porque está sendo um projeto pioneiro em Brasília. A administração recebe muitos documentos que acabam parando em lugares ina-



MAURÍCIO CAMARGO

**Castelo garante que em 10 meses tudo estará organizado**

propriados. Precisamos padronizar este sistema e aplicar nas outras administrações", disse o diretor de gestão de documentação do Arquivo Público, Carlos Cardoso.

Segundo o chefe de Gabinete da administração de Brasília, Renato Castelo, é

preciso garantir uma sobrevivência dos documentos para que, daqui a algum tempo, possam contar a história de uma Brasília que não existiu por meio de projetos arquitetônicos que não saíram do papel.

Segundo Renato Castelo, muitos processos de edifica-

ções estão misturados, apesar de alguns estarem em administrações que não os pertencem. Em 10 meses tudo será organizado e encaminhado para o seu devido lugar. Os documentos históricos serão mandados para o Arquivo Nacional e os que forem importantes, mas sem valor histórico, serão mantidos num arquivo intermediário, na própria administração de Brasília. "Durante o início da organização dos processos, os funcionários encontraram a proposta de um projeto do Oscar Niemeyer que seria o Museu da Energia e do Ar. Mesmo que ele não tenha existido faz parte da história de Brasília e deve ser encaminhado para o Arquivo Nacional", disse Renato.

O gerente do projeto, Edilberto Campos disse estar confiante e acredita que a história de Brasília já está sendo resgatada desde outubro, quando as pesquisas tiveram início. "Uma cidade que não tem nem 50 anos estar com um arquivo assim é inadmissível. Agora é organizar tudo e fazer diferente" completou Edilberto.